

Termodinâmica

Resumo

Termodinâmica é parte da Física que estuda as leis que regem as relações entre calor, trabalho e outras formas de energia, mais especificamente a transformação de um tipo de energia em outra, a disponibilidade de energia para a realização de trabalho e a direção das trocas de calor.

Para entendermos a Termodinâmica, alguns conceitos têm que estar bem estruturados em nossas cabeças. São eles:

- **Temperatura**: grau de agitação das moléculas.
- Calor: troca de energia térmica entre os corpos.
- Energia: capacidade de um corpo em realizar trabalho

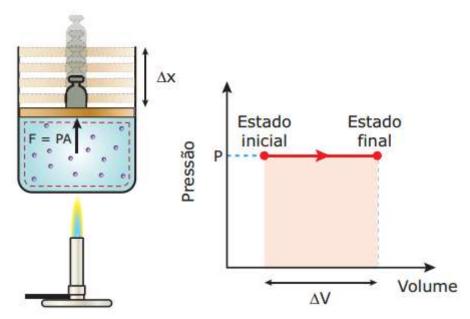
Transformações

Na Termodinâmica estudaremos, basicamente, os gases. Os tipos de transformações que os gases podem sofrer são:

- Iso<u>bár</u>ica: <u>pressão</u> constante ("bar" é uma unidade de pressão)
- Isovolumétrica ou Isocórica ou Isométrica: volume constante
- Isotérmica: temperatura constante
- Adiabática: transformação <u>sem troca de calor</u> com o meio externo

Trabalho de um gás ideal (W)

Um gás contido num recipiente indeformável com um êmbolo é aquecido. Como as moléculas estarão mais agitadas, ocorrerá a expansão do gás.



Utilizando a equação do trabalho (W=F.d), a equação da pressão (p=F/A) e a equação de Clapeyron (PV=nRT), chegamos à seguinte equação para o trabalho em um gás:

Onde p é a pressão do gás (que deve ser constante para este tipo de análise) e ΔV é a variação do volume do gás (ΔV =d.A).



Note que, para este tipo de estudo do trabalho em um gás, a pressão deve ser constante (transformação isobárica).

- O gás sofre uma **expansão** quando W>0 e, obrigatoriamente, ΔV>0.
- O gás sofre uma **contração** quando W<0 e, obrigatoriamente, ΔV<0.
- Se W=0 temos, obrigatoriamente, ΔV=0 (transformação isovolumétrica).

Calor

Se o gás *recebe* calor: Q>0 Se o gás *cede* calor: Q<0

Se não ocorre troca de calor. Q=0 (transformação adiabática).

OBS.: Nas questões onde aparecer que a transformação foi muito rápida, brusca, instantânea ou algo do tipo, considerar que a transformação é adiabática.

Energia Interna (ΔU)

É soma de todas as energias das moléculas do gás. Está relacionada à agitação das moléculas do gás, ou seja, relacionado à temperatura do gás.

- Agitação (temperatura) das moléculas aumenta (ΔT>0): energia interna aumenta, ΔU>0
- Agitação (temperatura) das moléculas diminui (ΔT<0): energia interna diminui, ΔU<0
- Agitação (temperatura) das moléculas não muda (ΔT=0, transformação isotérmica): energia interna não muda, ΔU=0

Em um gás monoatômico ideal, a energia interna pode ser calculada pela seguinte relação:

$$U = \frac{3}{2}nRT$$

Primeira Lei da Termodinâmica

Lei que relaciona a energia interna, quantidade de calor e trabalho de um gás:

Dica: Pense que o calor é como a comida que você ingere para te dar energia e o trabalho é a energia que você gasta para realizar as tarefas diárias (andar, estudar, trabalhar, etc). A energia interna será o saldo de energia ao final do dia (por exemplo, a gordura, no caso de a quantidade de energia da alimentação ser maior que a energia gasta ao durante o dia).

A Segunda Lei da Termodinâmica, estudo sobre as Máquinas Térmicas, terá um resumo próprio. Fique ligado!



Exercícios

- 1. Considere as afirmações:
 - I. Calor e trabalho são formas de transferência de energia entre corpos.
 - II. Calor é medido necessariamente em calorias, enquanto trabalho é somente medido em joules.
 - III. Dez calorias valem aproximadamente 42 joules.

Pode-se afirmar que apenas:

- a) I é correta.
- b) Il é correta.
- c) III é correta.
- d) l e ll são corretas.
- e) I e III são corretas.
- 2. Um gás perfeito sofre uma expansão, realizando um trabalho igual a 200 J. Sabe-se que, no final dessa transformação, a energia interna do sistema está com 60 J a mais que no início. Qual a quantidade de calor recebida pelo gás?
 - a) 260 J.
 - **b)** 320 J.
 - **c)** 450 J.
 - **d)** 540 J.
 - **e)** 680 J.
- **3.** Um gás perfeito sofre uma expansão isotérmica ao receber do ambiente 250 J de energia em forma de calor. Qual o trabalho realizado pelo gás e qual sua variação de energia interna?
 - a) 250 J; zero.
 - **b)** 250 J; 250 J;
 - c) Zero; 250 J.
 - **d)** 500 J; 500 J;
 - e) Zero; zero.

4. A variação da energia interna de um gás perfeito em uma transformação isobárica foi igual a 1200 J. Se o gás ficou submetido a uma pressão de 50 N/m² e a quantidade de energia que recebeu do ambiente foi igual a 2000 J, então, a variação de volume sofrido pelo gás durante o processo foi

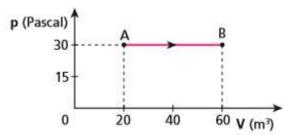




- 5. Um gás perfeito sofre uma expansão isobárica, sob pressão de 5,0 N/m². Seu volume aumenta de 0,20m³ para 0,60m³. Qual foi a variação de energia interna do gás se, durante a expansão, ele recebeu 5,0J de calor do ambiente?
 - **a)** 5 J
 - b) 10 J
 - 3 J
 - **d)** 15 J
 - **e)** 30 J
- 6. Leia com atenção e identifique a alternativa correta.
 - Numa compressão isotérmica de um gás perfeito, o sistema não troca calor com o meio externo. a)
 - Numa compressão isotérmica de um gás perfeito, o sistema cede um valor de calor menor que o valor do trabalho que recebe.
 - c) Numa compressão isotérmica de um gás perfeito, sempre ocorre variação da energia interna do gás.
 - Numa compressão isotérmica de um gás perfeito, o sistema realiza trabalho; portanto, não recebe
 - e) Numa compressão isotérmica de um gás perfeito, o sistema recebe trabalho, que é integralmente transformado em calor.

7. No processo isobárico indicado no gráfico, um gás perfeito recebeu 3000 J de energia do ambiente.





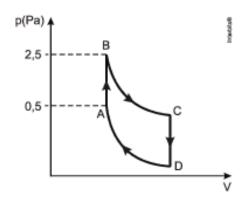
Que variação ocorreu na energia interna desse gás?

- a) 1200 J
- **b)** 1600 J
- c) 1700 J
- **d)** 1800 J
- **e)** 2500 J
- **8.** O ar atmosférico pode ser utilizado para armazenar o excedente de energia gerada no sistema elétrico, diminuindo seu desperdício, por meio do seguinte processo: água e gás carbônico são inicialmente removidos do ar atmosférico e a massa de ar restante é resfriada até -198 °C Presente na proporção de 78% dessa massa de ar, o nitrogênio gasoso é liquefeito, ocupando um volume 700 vezes menor. A energia excedente do sistema elétrico é utilizada nesse processo, sendo parcialmente recuperada quando o nitrogênio líquido, exposto à temperatura ambiente, entra em ebulição e se expande, fazendo girar turbinas que convertem energia mecânica em energia elétrica. No processo descrito, o excedente de energia elétrica é armazenado pela
 - a) expansão do nitrogênio durante a ebulição.
 - b) absorção de calor pelo nitrogênio durante a ebulição.
 - c) realização de trabalho sobre o nitrogênio durante a liquefação.
 - d) retirada de água e gás carbônico da atmosfera antes do resfriamento.
 - e) liberação de calor do nitrogênio para a vizinhança durante a liquefação.

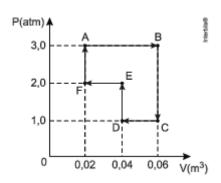
9. Um gás ideal se transforma de acordo com o ciclo termodinâmico mostrado abaixo no diagrama pressão versus volume. Os processos AB e CD são isovolumétricos, e os processos BC e DA são



isotérmicos. Qual a razão TC/TD entre as respectivas temperaturas absolutas do gás nos pontos C e D?



- **a)** 1
- **b)** 2
- **c)** 3
- **d)** 4
- **e)** 5
- **10.** A figura abaixo mostra o diagrama PxV para o ciclo de um sistema termodinâmico contendo um gás ideal monoatômico.



Calcule o trabalho total, em Joules, realizado pelo gás no ciclo completo.

- **a)** 6000 J
- **b)** 9000 J
- **c)** 12000 J
- **d)** 18000 J
- **e)** 24000 J



Gabarito

1. E

I - Correta

Calor é energia térmica em trânsito.

Trabalho é energia mecânica em trânsito.

II - Incorreta

Tanto calor como trabalho podem ser expressos em calorias ou joules.

III - Correta

1 cal ≈ 4,18 J

Assim:

10 cal ≈ 42 J

2. A

A 1ª Lei da Termodinâmica dá a relação entre as grandezas referidas no problema:

$$\Delta U = Q - \tau_{\rm gas}$$

Do texto, sabemos que:

 $\tau_{gas} = +200 \text{ J (o sistema } \textbf{realizou} \text{ trabalho)}$

 $\Delta U = +60 \text{ J}$ (a energia interna aumentou)

Assim, temos:

$$60 = Q - 200 \Rightarrow Q = 260 J$$

3. A

Isotérmica → temperatura constante:

$$\Delta U = 0$$

1ª Lei da Termodinâmica:

 $Q = \tau + \Delta U$

 $250 = \tau + 0$

 $\tau = 250 \, J$

4. D

Dados: $\mathbf{Q} = 2.000 \text{ J}$; $\Delta U = 1.200 \text{ J}$; $\mathbf{p} = 50 \text{ N/m}^2$.

Usando a 1ª Lei da Termodinâmica:

$$\Delta U = Q - W \quad \Rightarrow \quad 1.200 = 2.000 - W \quad \Rightarrow \quad W = 800 \ \Rightarrow \quad p \ \Delta V = 800 \ \Rightarrow \quad 50 \ \Delta V = 800 \ \Rightarrow \quad 40 - 200 \ \Rightarrow$$

 $\Delta V = 16 \text{ m}^3$.

5. C



Como a pressão é constante (transformação isobárica), temos que:

$$W = P \Delta V$$

$$W = 5(0,6 - 0,4) = 2 \text{ J (Unidades todas no S.I.)}$$

Sabendo que o sistema recebeu uma quantidade de calor Q = 5 J, pela primeira lei da termodinâmica (conservação da energia), verificamos que a variação da energia interna (ΔU) será de:

$$Q = \Delta U + W$$

$$\Delta U = Q - W$$

$$\Delta U = 5 - 2 = 3 \text{ J}$$

6. E

a) Incorreta

Isotérmica
$$\rightarrow \Delta U = 0$$

Assim:

$$Q = \tau + \Delta U$$

$$Q=\tau\neq 0$$

Compressão → sistema recebe trabalho

b) Incorreta

$$Q = \tau$$
, pois $\Delta U = 0$

c) Incorreta

Isotérmica
$$\rightarrow \Delta U = 0$$

d) Incorreta

Compressão → o sistema recebe trabalho

e) Correta

7. D

$$\tau \stackrel{N}{=} [área]$$

$$\tau_{AR} = 30 \cdot (60 - 20)$$
 (J)

$$\tau_{AB}^{}=1\,200~\text{(J)}$$

$$Q = \tau + \Delta U$$

$$3000 = 1200 + \Delta U$$

$$\Delta U_{AB} = 1800 J$$

8. C

Para haver resfriamento e liquefação do nitrogênio, o sistema de refrigeração deve realizar trabalho sobre o gás.

9. E



A transformação AB é isométrica. Então, para os estados A e B:

$$\frac{p_A}{T_A} = \frac{p_B}{T_B} \quad \Rightarrow \quad \frac{0,5}{T_A} = \frac{2,5}{T_B} \quad \Rightarrow \quad \frac{T_B}{T_A} = 5.$$

Como as transformações BC e DA são isotérmicas, $T_B = T_C$ e $T_D = T_A$. Então:

$$\frac{T_C}{T_D} - \frac{T_B}{T_A} = 5.$$

10. A

Dados: $1 \text{ atm} = 10^5 \text{ N/m}^2$.

a) O trabalho no ciclo é dado pela "área" do ciclo.

$$W_{ciclo} = \left[\left(1 \times 0.04 \right) + \left(1 \times 0.02 \right) \right] \times 10^5 \quad \Rightarrow \quad W_{ciclo} = 6.000 \ J.$$